

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Os impactos da Revolução no Camboja para a correlação de forças internacional da década de 1990
Autor	MARIA GABRIELA DE OLIVEIRA VIEIRA
Orientador	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

Título: Os impactos da Revolução no Camboja para a correlação de forças internacional da década de 1990.

Autora: Maria Gabriela de Oliveira Vieira

Orientador: Professor Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Projeto: O Impacto das Revoluções afro-asiáticas dos anos 1970-1980 nas Relações Internacionais: dimensão histórica e conceitual.

O presente trabalho busca analisar os impactos que a revolução socialista que ocorreu no Camboja durante a década de 1970, para o Sistema Internacional da época. Procurou-se buscar compreender as causas que desencadearam o processo revolucionário, evidenciando os principais acontecimentos anteriores à 1975 (ano chave da revolução), e que contribuíram para a mesma. Além disso, pretende-se analisar as relações que o país buscou estabelecer durante os anos revolucionários, ou seja, a política externa da revolução; de suma importância para a sobrevivência do regime. Tendo a revolução terminada em 1979, procuraremos brevemente abordar os principais acontecimentos que levaram ao Acordo de Paris de 1991, marcando o início do processo de normalização do Camboja. Assumindo os pressupostos teóricos de Fred Halliday de que as revoluções, assim como as guerras, têm o poder de provocar mudanças no Sistema Internacional (SI), uma vez que as revoluções possuem uma relação de "retroalimentação" com as guerras convencionais (as quais, segundo algumas correntes de Relações Internacionais, seriam as únicas com capacidade de promover mudanças significativas no SI), sendo, assim, tanto consequência quanto fator delas. A partir disso, buscou-se responder a seguinte pergunta: “A revolução socialista no Camboja impactou o Sistema Internacional da época? E, se resposta afirmativa, qual fora a magnitude desse impacto?”. A partir disso buscou-se: (i) identificar a correlação de forças internas ao longo do período trabalhado; (ii) identificar as forças externas que, de certa forma, constrangeram esses agentes internos; e (iii) identificar quais foram respostas dadas pelos demais países e as tentativas de socialização (que de fato ocorreram), por parte do Sistema Internacional, da revolução. A metodologia baseia-se em levantamento e revisão bibliográfico de livros e artigos sobre o assunto.